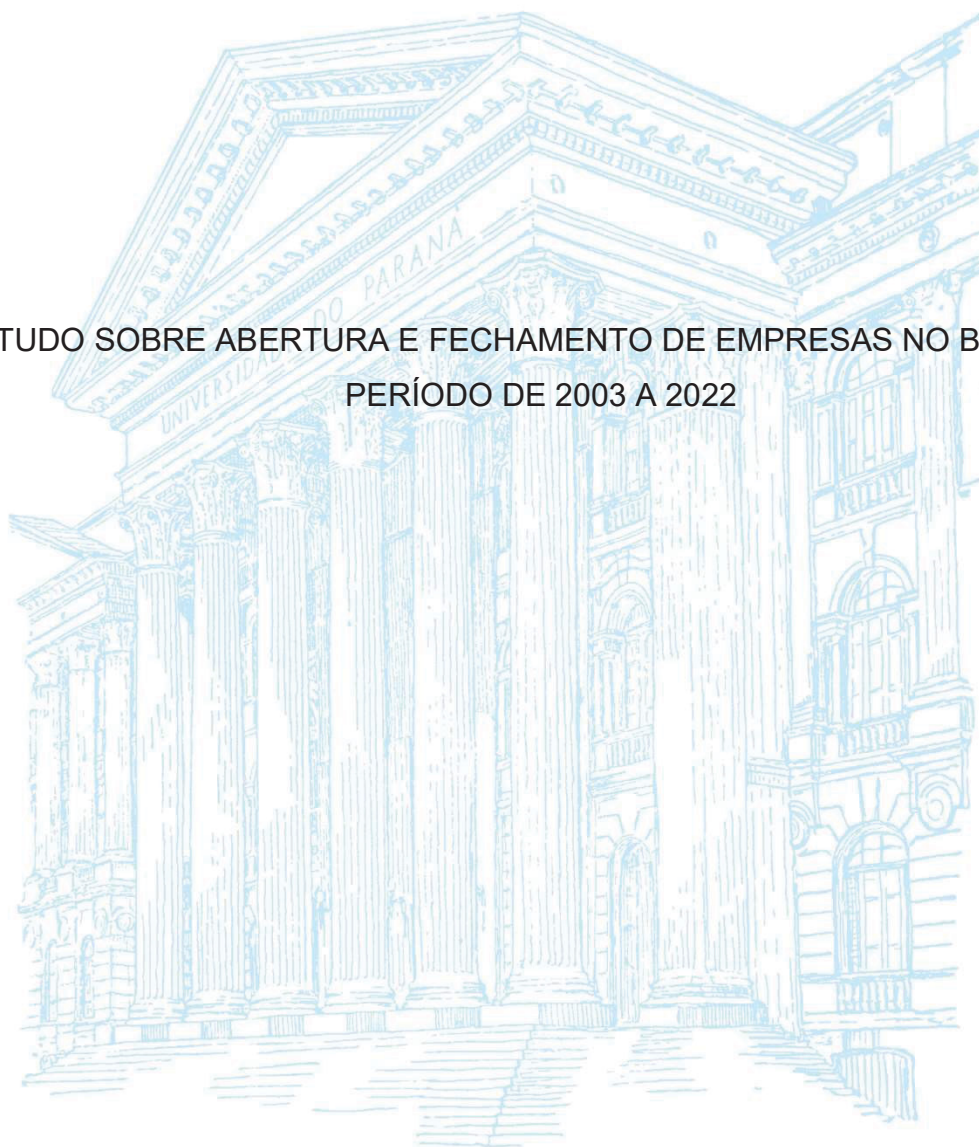


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PAMELA FERREIRA

ESTUDO SOBRE ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO BRASIL NO
PERÍODO DE 2003 A 2022



CURITIBA

2023

PAMELA FERREIRA

ESTUDO SOBRE ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO BRASIL NO
PERÍODO DE 2003 A 2022

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização/MBA em Contabilidade e Finanças, Setor de Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientador(a): Prof(a). Me. Luiz Carlos de Souza

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

É sempre indispensável ter alguém que estimula e incentiva. Mais do que isso, que te energiza e impulsiona como uma verdadeira locomotiva. Quando não a frente puxando, vem logo atrás empurrando.

Agradeço a Deus primeiramente por me dar sabedoria necessária à conclusão deste trabalho. Ao professor Luiz que aceitou meu pedido sem hesitar e acolheu minha preocupação frente ao estudo a ser realizado. Aos meus familiares, Pai, Mãe, Filho, Marido e Irmão por compreender minhas ausências e ouvir minhas palavras de desespero com receio de não conseguir evoluir. Aos colegas que compartilharam conhecimentos e foram essenciais para conclusão dos trabalhos e possibilitaram um clima mais agradável ao longo dos sábados muitas vezes, frios e chuvosos.

RESUMO

Neste relatório será apresentado as quantidades de empresas que abriram e encerraram no Brasil no período de 2003 a 2022 e a contribuição destas empresas para economia do país. Os dados foram coletados e estão disponíveis no Painel do Mapa das Empresas no site Gov.br. Para este estudo foi considerado apenas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, dividido em períodos de quatro anos resultando em cinco períodos de análise. O estudo irá possibilitar uma visão por porte empresarial e por regiões do Brasil. Como as diferenças e desigualdades na população impactam também nestes números, bem como os impactos da crise de 2008 e a Pandemia do Corona Virus nas empresas de todo o Brasil.

Palavras-chave: 1. Abertura 2. Encerramento 3. Microempresas 4. Empresas de Pequeno Porte

ABSTRACT

This report will present the number of companies that opened and closed in Brazil from 2003 to 2022 and the contribution of these companies to the country's economy. The data was collected and is available on the Business Map Panel on the Gov.br website. For this study, only Micro and Small Businesses were considered, divided into periods of four years resulting in five periods of analysis. The study will provide a view by business size and regions of Brazil. As differences and inequalities in the population also impact these numbers, as well as the impacts of the 2008 crisis and the Corona Virus Pandemic on companies throughout Brazil.

Keywords: 1. Opening 2. Closing 3. Microenterprises 4. Small Businesses

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	7
1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO	8
1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO.....	8
1.4 O EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....	10
1.4.1 Panorama da Pequena Empresa no Brasil	10
1.4.2 Efeito da Covid nas MPE's.....	11
1.5 A PRODUTIVIDADE NAS MPES	12
2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	13
2.1 ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NO PAÍS.....	13
2.2. ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS POR REGIÃO.....	15
REFERÊNCIAS	26
ANEXO 1 – EMPRESAS ATIVAS EM JUNHO/2023	28
ANEXO 2 – EMPRESAS DE PEQUENO PORTE ATIVAS EM JUNHO/2023	28
ANEXO 3 – MICROEMPRESAS ATIVAS EM JUNHO/2023	29

1 INTRODUÇÃO

A importância da pequena empresa no Brasil se evidencia pelos impactos na economia. As micro e pequena empresas respondem no Brasil, de acordo com SEBRAE por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). O Brasil é o maior país da América do Sul e sexto país mais populoso do mundo. Foi registrado pelo IBGE em agosto/2022 uma população de 203,1 milhões de habitantes, um aumento de 12,3 milhões de pessoas comparando com a pesquisa censo realizada em 2010. De acordo com IBGE, a maior concentração de pessoas está no Sudeste com 41,78% da população, Nordeste com 26,91%, Sul com 14,74%, Norte com 8,54% e Centro Oeste com 8,03%. Com uma população grande e tantas possibilidades, o Brasil atrai investimentos estrangeiros e oportunidades de negócios para novos empreendedores.

A economia brasileira é liderada pelo setor terciário que compreende as atividades de comércio e prestação de serviços e apresentou um rápido crescimento com o avanço da tecnologia.

Ser empreendedor é um desafio muito grande e são diversos os fatores que são determinantes para uma empresa permanecer com as portas abertas, apenas o desejo pessoal de empreender não é o suficiente para garantir a sobrevivência, é preciso planejamento e conhecimento. Diversos estudos demonstram que muitas empresas fecham em menos de 5 anos e os motivos são variados e vamos conseguir identificar alguns ao longo deste estudo.

A partir desta análise, será possível identificar de forma comparativa empresas de pequeno porte e microempresas, os índices de abertura e fechamento ao longo de 20 anos, os principais fatores que levaram as pessoas a empreenderem e fechar as portas.

Assim, com este estudo contribuições teóricas. Diante dos dados reais de cada região sobre a quantidade de empresas que se extinguiram, assim como as que foram constituídas. Permite-se ainda observar as dificuldades enfrentadas e relacionar um cenário de ganho oportuno com o aprendizado home office, teletrabalho, vendas online, o qual o início deste estudo pode dar suporte às indagações futuras sob o uso de dados abertos (gov.br), qualidade e precisão nas informações, propiciando assim revelar novos caminhos de estudo para MPE.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O estudo apresentado neste relatório irá demonstrar as quantidades de empresas que surgem no Brasil e as que deixam de existir, direcionando principalmente o assunto para as sobreviventes, a importância e contribuição destas para economia do país.

A abertura de novos negócios é, muitas vezes impulsionada pelo desejo de independência financeira ou mesmo como forma de enfrentar o desemprego e como esta contribui de forma positiva e favorece o crescimento da economia de uma região, enquanto uma empresa que fecha representa desemprego, menos recolhimento de impostos prejudicando a economia como um todo.

A organização de dados estatísticos por períodos de 4 em 4 anos, ao longo dos últimos 20 anos irá possibilitar a visualização os impactos da crise de 2008, recessão de 2015 e a pandemia do Corona Vírus vivenciado pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

De acordo com SEBRAE, Os MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 29% fecham após 5 anos de atividade. Já as MEs têm taxa de mortalidade intermediária entre os Pequenos Negócios, 21,6% fecham após 5 anos de atividade. As EPPs têm a menor taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 17% fecham após 5 anos de atividade.

Com estudo em bases de pesquisa do Sebrae, fora identificado que os principais motivos para empreender foi: 37% desejavam ter seu próprio negócio, 26% identificaram uma oportunidade de empreender, 19% por exigência de clientes/fornecedores, 11% para aumentar a renda, 4% estavam desempregados sem perspectiva de encontrar um novo emprego, 4% outros. Com estes fatos identificou que 69% declararam que abriram a empresa por oportunidade e 31% por necessidade. Dos recursos utilizados para montar a empresa, identificou-se que 88% empreendedores contam basicamente com recursos próprios ou da família, 12% empréstimos em bancos, 6% negociaram prazo com fornecedores, 5% com cartão de crédito, 5% empréstimo com amigos e 1% outras fontes. Identificou-se também que 9 em cada 10 empreendedores que permanecem no mercado estão satisfeitos com a opção de empreender e o principal fator de satisfação é o sentimento de liberdade/independência (29%) e do retorno financeiro (22%). Como fator de insatisfação, a falta de lucro (37%) e os impostos elevados (16%).

1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

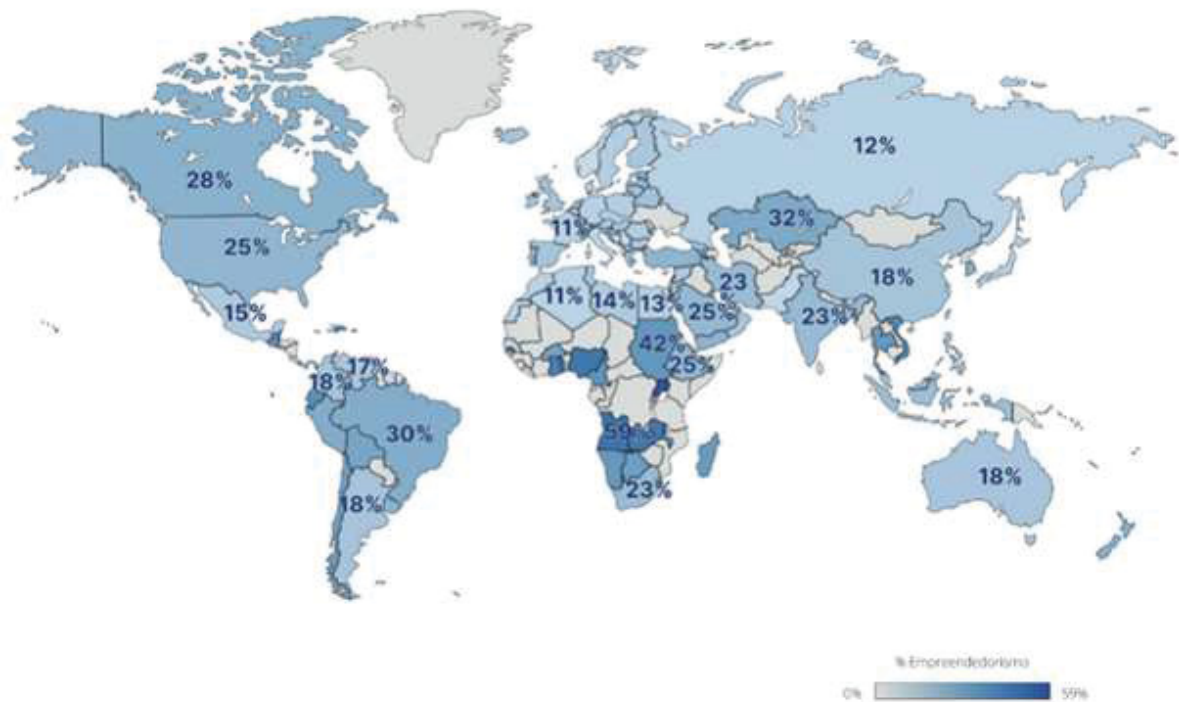
Apresentar dados estatísticos e fatores determinantes para abertura e encerramento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no Brasil entre os anos de 2003 a 2022.

1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

De acordo com o GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) que é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo. Realizada há 22 anos, já participam mais de 115 países, que respondem por mais de 95% da população e do PIB mundial. Essa pesquisa mostra que o empreendedorismo é medido pela proporção da população adulta (18 a 64 anos) que está envolvida em um empreendimento.

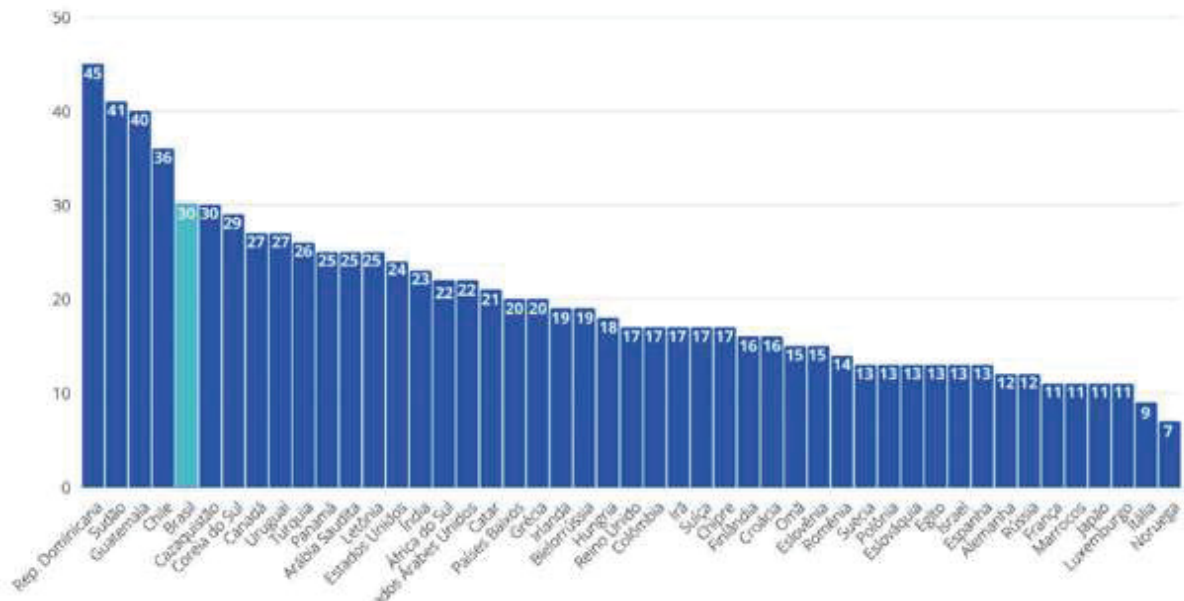
No Brasil, a taxa total de Empreendedorismo (% da população adulta) é equivalente a 30,4% da população adulta (18 a 64 anos) envolvida em empreendedorismo. Em 2022 a taxa empreendedorismo brasileira é a 5ª maior no ranking dos países participantes.

FIGURA 01 - TAXA TOTAL DE EMPREENDEDORISMO (% DA POPULAÇÃO ADULTA)



Fonte: Pesquisa GEM, 2022.

FIGURA 02 – TAXA TOTAL DE EMPREENDEDORISMO (% POPULAÇÃO ADULTA)



Fonte: Pesquisa GEM, 2022

As pequenas empresas são fundamentais e impactam de forma relevante na economia do Brasil. Em 2022 os pequenos negócios, de acordo com Sebrae, empreendedores fizeram circular R\$35 bilhões por mês, sendo R\$23 bilhões por MPE e R\$11 bilhões por MEI.

De acordo com SEBRAE, as micro e pequenas empresas são as principais geradoras de riqueza no Comércio no Brasil, já que respondem por 53,4% do PIB deste setor. No PIB da Indústria, a participação das micro e pequenas (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios. Os pequenos negócios também empregam 52% da mão de obra formal no País.

É evidenciado que as pequenas empresas exercem papel fundamental no cenário econômico brasileiro nas últimas décadas. É importante destacar que a análise do papel das pequenas empresas no crescimento econômico é algo complexo, porém é evidente a participação relevante dessas empresas no progresso econômico.

As principais variáveis a serem analisadas serão a quantidade de pessoas empregadas nas pequenas empresas, o número de empregos gerados, o número de empresas criadas, a arrecadação de tributos através do sistema Simples Nacional e suas implicações para o crescimento econômico no Brasil.

Conforme dados divulgados pelo SEBRAE, os principais fatores que levam a abertura de uma empresa é que 37% tinham o desejo de ter o seu próprio negócio e

26% identificaram uma oportunidade. Os principais fatores de fechamento de uma empresa é a falta de planejamento prévio, gestão empresarial e o comportamento do empreendedor.

1.4 O EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

A taxa de empreendedorismo no Brasil vem crescendo, conforme Atlas dos Pequenos Negócios, no Brasil, a taxa total de empreendedorismo passou de 20,9% para 39,3% da população adulta, entre 2002 e 2015.

Entre 2015 e 2019, a taxa total de empreendedorismo oscilou entre 36 e 39%, caindo, no entanto, em 2020 e 2021, devido à pandemia.

Ser empreendedor no Brasil está entre os três maiores sonhos da população, ficando após a vontade de conhecer o Brasil e conquistar a casa própria.

1.4.1 Panorama da Pequena Empresa no Brasil

No Brasil, de acordo com a classificação do Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006), as faixas de faturamento são: Microempresa com Receita bruta anual de até R\$ 360 mil e Empresa de Pequeno Porte (EPP) com receita bruta anual acima de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões (Brasil, 2006).

Nos estudos de Lemes Júnior & Pisa (2010) destacam quais os benefícios o estatuto trouxe para as MPEs, que são: simplificar as obrigações trabalhistas; desburocratização na abertura; facilitar o acesso ao crédito; tributação diferenciada e simplificada; promover o associativismo; estimular o empreendedorismo; acesso à justiça, mediação e arbitragem; estimular a inovação; e participação obrigatória em licitações públicas. Tais benefícios foram importantes pois diminuíram a burocracia para a abertura das MPEs e trouxeram incentivos para tirar os micros e pequenos empreendedores da informalidade. Com o advento da Lei Complementar 128/2008, também estão englobados como pequenos negócios, os microempreendedores individuais (MEI), que devem ter Receita Bruta anual de até R\$ 81 mil.

A taxa de crescimento do PIB brasileiro, entre os anos de 2002 e 2013, acompanhou, de forma bastante semelhante a taxa de crescimento da economia

mundial (IBGE, 2019). A partir de 2014, contudo, o Brasil começou a vivenciar forte desaceleração na economia, registrando uma grande recessão em 2015 e 2016.

Ao longo dos anos, o comportamento de abertura das MPEs tem tido um crescimento constante e como elas são importantes para girar a economia tem sido objeto de atenção de muitos empreendedores, por serem constituídas por pessoas quem tem a pretensão de empreender e montar seu pequeno negócio.

1.4.2 Efeito da Covid nas MPE's

Com uma crise sanitária instalada desde dezembro de 2019, a pandemia mundial de Covid-19 tem levado diversos empreendedores a tomarem ações exigidas pelos órgãos de proteção como forma de conter, ou pelo menos, minimizar o contágio, para tanto tomou-se ações de restrição na circulação de pessoas e desenvolvimento de atividades classificadas como não essenciais.

Tais reflexos foram vividos no mundo inteiro, dados as medidas que limitaram a circulação de forma mais rígida tiveram seu início a partir da segunda quinzena. De acordo com a CNN, no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) que a emergência causada pelo coronavírus atingiu um patamar de pandemia

Das diversas medidas, as mais impactantes foram: o adiamento ou ampliação de prazo de pagamento de tributos (tanto no âmbito estadual, quanto no federal); elaboração de medida provisória que previu a redução da jornada de trabalho e a suspensão de contratos custeados pelo governo federal; empréstimos já contratados que foram renegociados e linhas de crédito diferenciadas para as empresas e que facilitaram o acesso ao crédito.

Mesmo com todas as medidas do governo para ajudar as empresas no enfrentamento a crise econômica, as MPEs sofreram bastante para se reinventar mediante as novas formas de consumo. Foi observado, nas pesquisas do SEBRAE/FGV que cerca de 44% das MPEs acreditavam que suas empresas não teriam como operar de outra forma que não seja presencial, dado esse que mudou perante a última pesquisa, realizada na última quinzena de novembro de 2020, a qual apontou que a cada 10 empresas, 7 operam pelo meio digital.

Um outro viés, observado nesses levantamentos iniciais do SEBRAE/FGV sobre o impacto da Covid-19, refere-se as adaptações que as empresas tiveram que adotar sobre os protocolos de segurança e higiene (Sebrae, 2020). Nessa questão as

MPEs foram ágeis para se enquadrarem, onde 80% dos negócios que estavam em operação, já estavam disponibilizando álcool em gel e aplicando o distanciamento mínimo entre clientes e funcionários. Nas pesquisas iniciais, também foi identificado que, entre os segmentos mais afetados no início das medidas restritivas, foram os segmentos de turismo, com queda de 76% no faturamento e de economia criativa, com 70%, já os menos afetados foram os serviços veterinários, com 24% de queda e o agronegócio, com 37% de queda.

Mais recentemente, de acordo com a última pesquisa, esse cenário vem mudando, com o abrandamento nas medidas de circulação. Atualmente 86% das empresas voltaram a funcionar e 4% fecharam de vez. Do percentual que retomaram às atividades, 67% mudaram a forma de funcionar devido à crise, em que 43% deles também começaram a inovar criando e lançando novos produtos ou serviços como forma de atrair clientes.

1.5 A PRODUTIVIDADE NAS MPES

O desenvolvimento do capitalismo no último século, não exclusivamente dependente da dinâmica produtiva de grandes fábricas, companhias e indústrias (PORTER, 1993; HARVEY, 2002; HOBBSBAWN, 2009), também vem sendo amparado por um conjunto de iniciativas conduzidas por empreendedores de pequenos negócios atuantes nos panoramas mercadológicos regionais, nacionais e globais.

As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte são caracterizadas e diferenciadas pelo faturamento e quantidade de empregados de acordo com o ramo empresarial e segue os critérios da Lei Complementar 123/2006, ela permitiu a criação de ferramentas importantes como o Simples Nacional, sistema de tributação que desburocratiza e reduz a carga tributária, e o Microempreendedor Individual (MEI), considerado o maior programa de formalização e inclusão previdenciária do mundo.

QUADRO 01. CLASSIFICAÇÃO EMPRESARIAL POR FATURAMENTO E NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Porte da Empresa	Faturamento Anual	Qtde. funcionários indústria	Qtde. funcionários Comércio/ Serviços
Empresa de Pequeno Porte	R\$ 4.800.000,00	Entre 20 e 99	Entre 10 e 49
Microempresa	R\$ 360.000,00	Até 19	Até 9

FONTE: O autor, 2023.

Conforme apontado pelo Sebrae, os pequenos negócios possuem características que diferenciam as regiões. No Centro Oeste, o Distrito Federal tem uma das maiores proporções de donos de negócios com ensino superior (30%), no Sudeste, 40% dos donos de negócios do Brasil estão em 3 Estados (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro), no Sul, empreendedores sulistas são os que estão há mais tempo à frente de um negócio, ao menos 2 anos. Só no Rio Grande do Sul, são 83%, no Nordeste, o Sergipe é um dos Estados com mais mulheres donas de negócios (37%), no Norte, A região possui uma das maiores proporções de empreendedores jovens (40% em Roraima) e negros (84% no Amazonas e no Acre).

2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

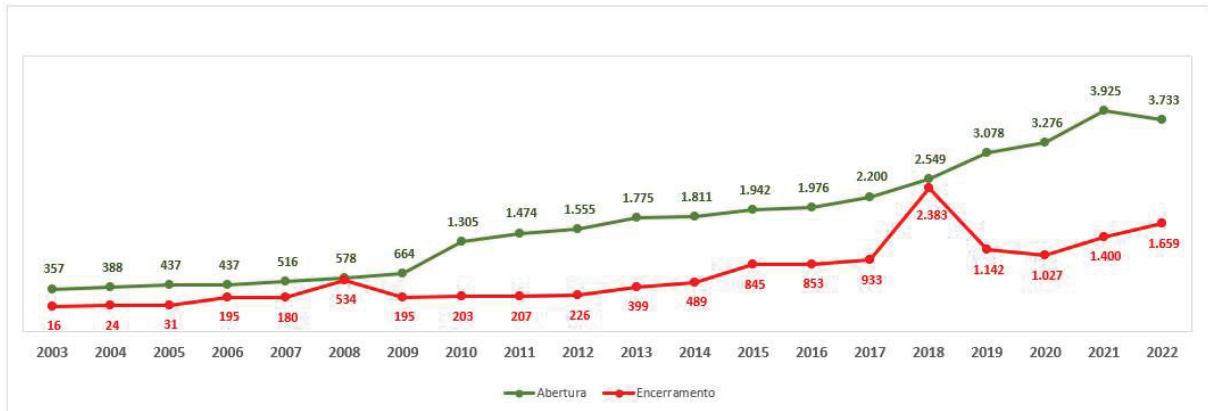
A metodologia adotada foi descritiva e através de dados quantitativos coleta dos através de informações do governo federal no portal do mapa das empresas, filtrando o período de 2003 a 2022, apenas Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e analisando posteriormente por região.

De acordo com o painel de empresas, até Jun/2023 existe 20.309.659 (anexo 01) empresas ativas classificada como MPE's, sendo 1.157.884 (anexo 02) classificadas como Empresa de Pequeno Porte (5,7%) e 19.151.775 (anexo 03) classificada Microempresa (94,3%).

2.1 ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NO PAÍS

Nesta seção será apresentado análise sobre quantidades de novas empresas e empresas que encerraram suas atividades no período de 2003 a 2022, considerando Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

GRÁFICO 1 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS POR ANO



FONTE: O autor, 2023.

TABELA 1 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS ACUMULADO

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	1.619.520	3.063.958	6.615.322	8.667.398	14.011.261
Empresa de Pequeno Porte	133.091	172.253	259.321	275.911	444.943
Microempresa	1.486.417	2.891.701	6.355.990	8.391.439	13.566.296
Encerramento	266.102	1.112.138	1.320.373	5.014.652	5.228.280
Empresa de Pequeno Porte	14.413	27.267	46.498	99.154	154.941
Microempresa	251.687	1.084.867	1.273.874	4.915.494	5.073.335
Total Geral	1.885.622	4.176.096	7.935.695	13.682.050	19.239.541

FONTE: O autor 2023.

Ao analisar a tabela 1, podemos identificar um crescimento de abertura e encerramento de novas empresas, em ambos os portes analisados. O período com maior crescimento em abertura de novas empresas, foi no período de 2019 a 2022, com total de 14 milhões de novos CNPJ cadastrados e 5,2 milhões de empresas que encerraram suas atividades. De acordo com estudos do Sebrae, podemos apontar que nos últimos dois períodos analisados (2015-2018 e 2019-2022), períodos caracterizados por crise de recessão e pandemia respectivamente, identificamos um crescimento nas taxas de empreendedorismo por necessidade. Podemos apontar também o mesmo fator para o encerramento das atividades no mesmo período.

TABELA 2 – ÍNDICE DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS DE 2003 A 2022 NO BRASIL

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	-	1,89	2,16	1,31	1,62
Empresa de Pequeno Porte	-	1,29	1,51	1,06	1,61
Microempresa	-	1,95	2,20	1,32	1,62
Encerramento	-	4,18	1,19	3,80	1,04
Empresa de Pequeno Porte	-	1,89	1,71	2,13	1,56
Microempresa	-	4,31	1,17	3,86	1,03

FONTE: O autor 2023.

Ao observar as tabelas 1 e 2, notamos um índice maior de encerramento nos períodos de 2007 a 2010 e 2015 a 2018.

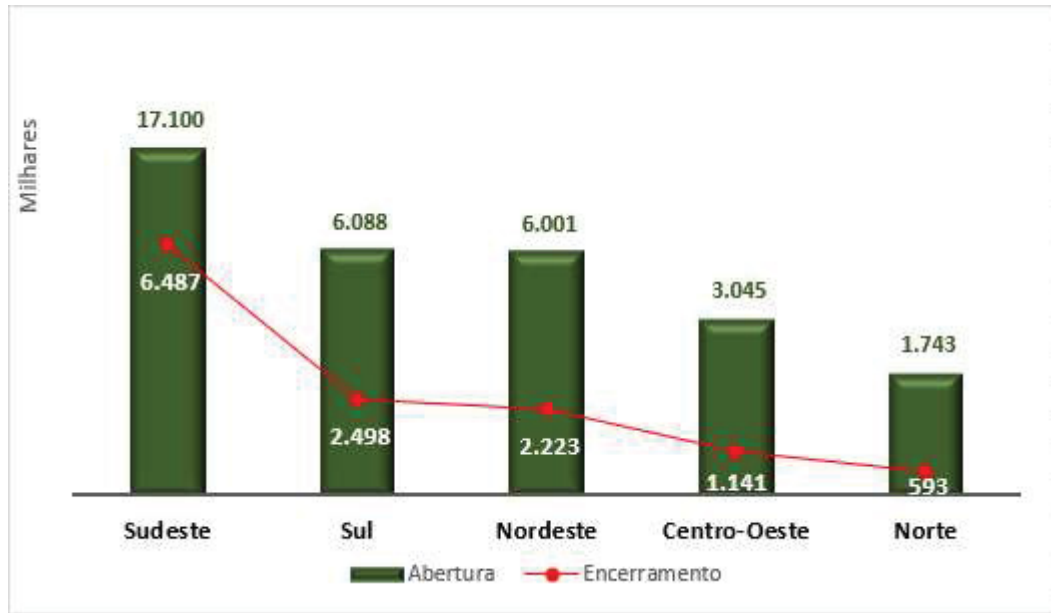
O primeiro período (2007 a 2010), identifica-se crescimento exorbitante especificamente no ano de 2008, este fato pode ser justificado pelo pela crise financeira vivenciada pelo mundo e que levou muitos países entrassem em recessão, levando muitas empresas a falência e a altos índices de desemprego. No Brasil, podemos apontar que com a desvalorização do dólar e medidas equivocadas de gestão da economia resultaram em desindustrialização e crise fiscal pois diante da crise internacional, o Brasil optou por redução dos Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção. Com a escassez do crédito, houve redução no depósito compulsório e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e estímulo ao crédito por meio de bancos públicos.

O segundo período (2015 a 2018), podemos apontar o ano com maior número de encerramentos 2018, ano este que de acordo com dados divulgados pelo Sebrae, deve-se ainda aos reflexos e heranças da crise vivenciada em 2015.

2.2. ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS POR REGIÃO

O Brasil é composto por 26 estados e o Distrito Federal, e dividido em cinco regiões (Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Nordeste e Norte). A região com maior destaque para polos empresariais é a região Sudeste, onde temos o estado com maior destaque nas estatísticas o estado de São Paulo e como consequência o maior número de empresas que iniciaram e encerraram as atividades e a região com menor incidência de abertura e encerramento de atividades temos a região Norte.

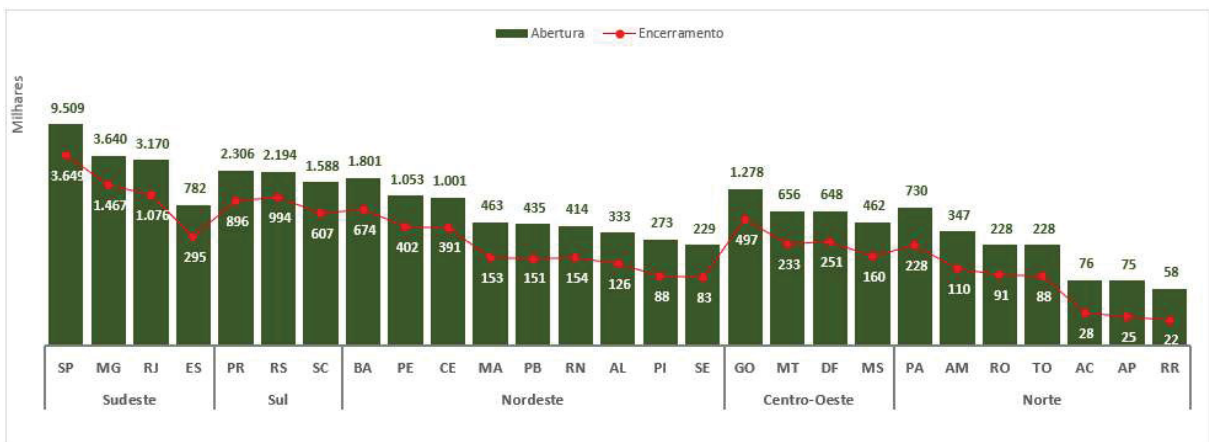
GRÁFICO 2 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NO BRASIL



FONTE: O autor (2023).

Conforme gráfico 2, as regiões Sul, Nordeste e Centro Oeste apresentam números superiores ao da região Norte, porém, é evidente a diferença entre as regiões comparando com a região Sudeste, onde está concentrado a maior quantidade de movimentações entre abertura e encerramento de empresas, seguido pela região Sul com a segunda maior movimentação de aberturas e encerramentos, seguido pelo Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

GRÁFICO 3 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS POR REGIÃO E ESTADO



FONTE: O autor (2023).

Ao observar o gráfico 3, identifica-se que o Sudeste e o Sul respondem por sete estados e estes apresentam valores superiores se comparado com a região Nordeste que é composto por nove estados e Norte que também tem a mesma quantidade de estados.

Dentre os períodos analisados, pode-se identificar uma quantidade crescente de empresas abertas no período, com crescimento médio de 74% a cada três anos, com destaque para Microempresas no período de 2019 a 2022. De acordo com o site ASN Nacional (Agência Sebrae), foi realizado uma pesquisa a partir de dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e esta mostra que a abertura de pequenos negócios esta alta se dá principalmente pelas seguintes atividades no conjunto de pequenos negócios:

- Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos;
- Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas.

TABELA 3 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA REGIÃO SUDESTE (2003 A 2022)

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	757.771	1.418.990	3.277.954	4.486.099	7.159.398
Empresa de Pequeno Porte	65.702	86.986	137.650	146.648	233.833
Microempresa	692.069	1.332.004	3.140.304	4.339.451	6.925.565
Encerramento	122.009	502.618	652.388	2.543.077	2.667.263
Empresa de Pequeno Porte	7.365	14.140	26.142	56.257	84.550
Microempresa	114.644	488.478	626.246	2.486.820	2.582.713
Total Geral	879.780	1.921.608	3.930.342	7.029.176	9.826.661

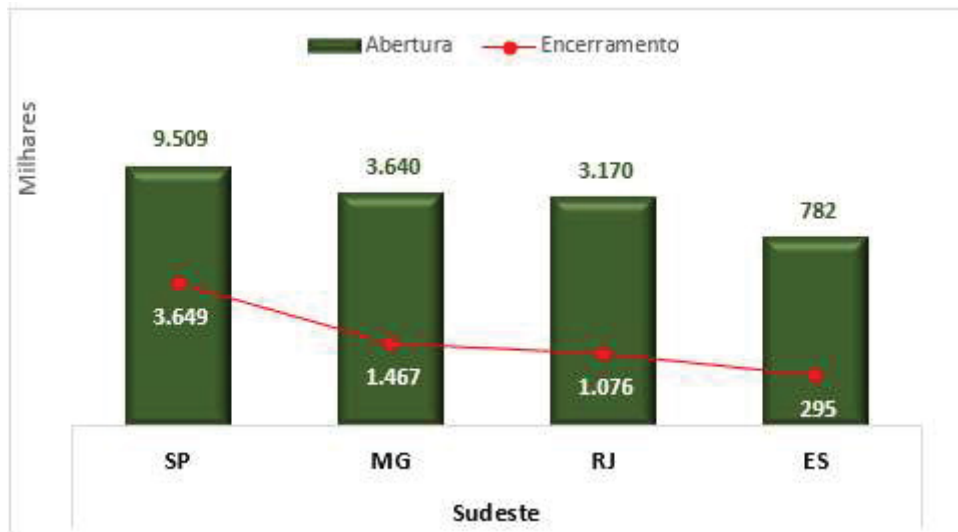
FONTE: O autor (2023).

A tabela 3 mostra o registro de abertura encerramento de empresas por regiões brasileiras, iniciando pela região Sudeste no período entre os anos de 2003 a 2022, segundo base de dados extraídos do Mapa de Empresas (Gov.br).

A região Sudeste é composta por quatro estados (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo).

A média de abertura de empresas foi de 79%. Segundo dados divulgados pelo Sebrae, 40% dos donos de negócios do Brasil estão concentrados em três estados (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro). De acordo com dados divulgados pelo IBGE, a região é movimentada pelas indústrias, pecuária e turismo.

GRÁFICO 4 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA POR ESTADO - REGIÃO SUDESTE (2003 A 2022)



FONTE: O autor (2023).

Destaca-se São Paulo como principal responsável pelos grandes números de aberturas (55,6%) e encerramento de empresas (56,2%). Os demais estados juntos somam 44,3% das aberturas e 43,8% dos encerramentos das empresas da região. No período analisado (2003 a 2022), a região Sudeste conta com 17.100.212 novas empresas e 6.487.355 empresas que encerraram suas atividades. A média de novas empresas que surgem é 4,3 milhões de novas empresas e 1,6 milhões de empresas que deixam de existir.

Na região Sudeste temos Minas Gerais com maior número de abertura de empresas do que Rio de Janeiro que é um estado com maior visibilidade e pode-se citar como principal fator o fato da facilidade de abertura de uma empresa no estado de Minas Gerais que atualmente é o mais rápido, conforme aponta Agência Minas.

Durante a crise de 2015, podemos apontar que a abertura de empresas representou 63,82% enquanto 36,18% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 56,69% das novas.

Durante da crise vivenciada pela Pandemia de Covid19, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 72,86% enquanto 27,14% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 37,26% das novas.

TABELA 4 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA REGIÃO SUL (2003 A 2022)

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	377.374	591.631	1.097.650	1.503.202	2.518.369
Empresa de Pequeno Porte	30.705	34.321	40.984	43.957	70.554
Microempresa	346.669	557.310	1.056.666	1.459.245	2.447.815
Encerramento	63.732	297.901	287.142	862.476	986.669
Empresa de Pequeno Porte	3.998	7.061	10.249	17.509	26.618
Microempresa	59.734	290.840	276.893	844.967	960.051
Total Geral	441.106	889.532	1.384.792	2.365.678	3.505.038

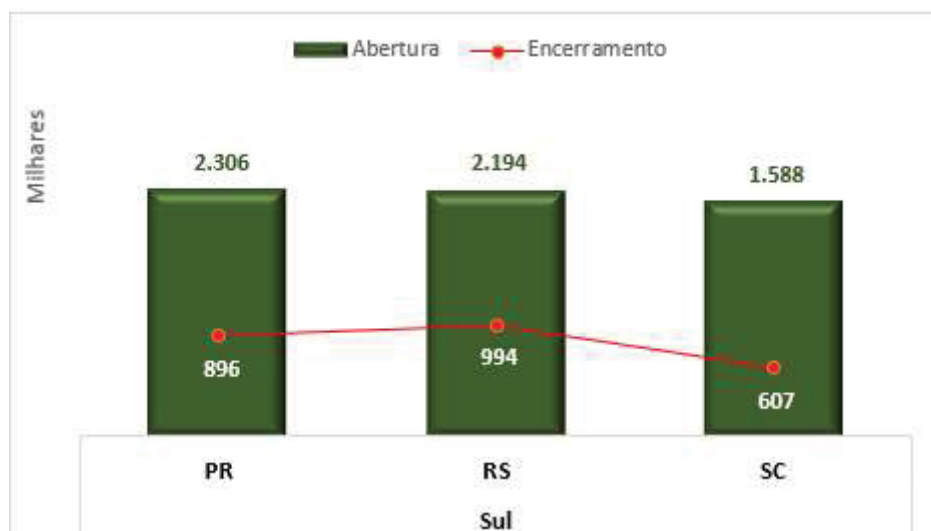
FONTE: O autor (2023).

A tabela 4 mostra o registro de abertura encerramento de empresas NA região SuL no período entre os anos de 2003 a 2022, segundo base de dados extraídos do Mapa de Empresas (Gov.br).

A região Sul é composta por três estados (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina).

A média de abertura de empresas foi de 62%. Segundo dados divulgados pelo Sebrae, empreendedores sulistas são os que estão há mais tempo à frente de um negócio, ao menos dois anos. Só no Rio Grande do Sul, são 83%.

GRÁFICO 5 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA POR ESTADO - REGIÃO SUL (2003 A 2022)



FONTE: O autor (2023).

Destaca-se o Paraná como principal responsável pelos maiores números de aberturas (37,8%) e encerramento de empresas (35,9%). O Estado do Rio Grande do Sul tem menos abertura de empresas (36%), quase 2% a menos que o Paraná, porém

supera a quantidade de empresas que encerraram suas atividades (39,8%) no mesmo período com maior ênfase no último período analisado, onde foi vivenciado a pandemia de Covid19. No período analisado (2003 a 2022), a região Sul conta com 6.088.226 novas empresas e 2.497.920 empresas que encerraram suas atividades. A média de novas empresas que surgem é 2 milhões de novas empresas e 832 mil empresas que deixam de existir.

Na região Sul temos os estados do Paraná e Rio Grande do Sul com quantidades de habitantes muito próximas. De acordo com site do governo do Paraná, O bom desempenho do agronegócio e a atuação de alguns setores das 40 atividades consideradas essenciais pelo Governo do Estado, ajudaram a reduzir a queda.

Durante a crise de 2015, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 63,54% enquanto 36,46% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 57,38% das novas.

Durante da crise vivenciada pela Pandemia de Covid19, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 71,85% enquanto 28,15% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 39,18% das novas.

TABELA 5 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA REGIÃO NORDESTE (2003 A 2022)

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	276.712	597.238	1.264.736	1.496.661	2.365.513
Empresa de Pequeno Porte	19.113	26.395	39.230	39.545	59.365
Microempresa	257.599	570.843	1.225.506	1.457.116	2.306.148
Encerramento	48.183	171.761	208.773	905.732	888.260
Empresa de Pequeno Porte	1.662	3.224	5.416	13.596	21.417
Microempresa	46.521	168.537	203.357	892.136	866.843
Total Geral	324.895	768.999	1.473.509	2.402.393	3.253.773

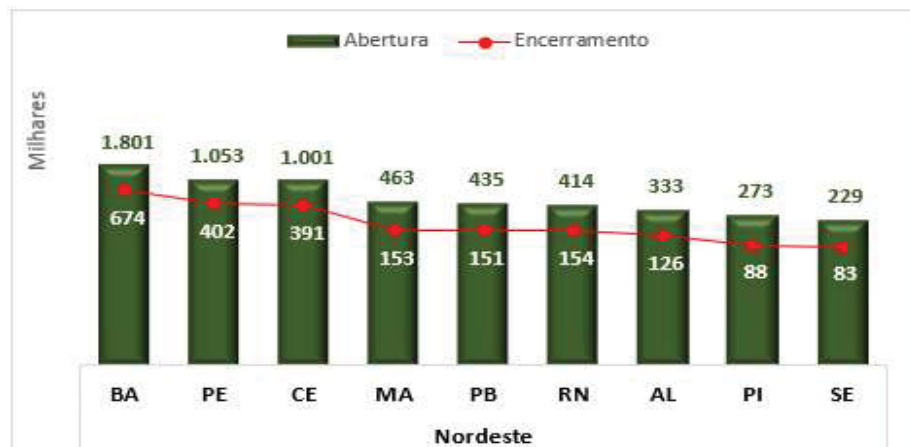
FONTE: O autor (2023).

A tabela 5 mostra o registro de abertura encerramento de empresas NA região Nordeste no período entre os anos de 2003 a 2022, segundo base de dados extraídos do Mapa de Empresas (Gov.br).

A região Nordeste é composta por nove estados (Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Piauí e Sergipe).

A média de abertura de empresas foi de 76%. Segundo dados divulgados pelo Sebrae, o Sergipe é um dos estados com mais mulheres donas de negócios (37%).

GRÁFICO 6 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA POR ESTADO - REGIÃO NORDESTE (2003 A 2022)



FONTE: O autor (2023).

Destaca-se a Bahia como principal responsável pelos maiores números de aberturas (30%) e encerramento de empresas (30,3%) do total da região.

No período analisado (2003 a 2022), a região Nordeste conta com 6.000.860 novas empresas e 2.222.709 empresas que encerraram suas atividades. A média de novas empresas que surgem é 1,2 milhões de novas empresas e 444 mil empresas que deixam de existir.

Durante a crise de 2015, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 62,30% enquanto 37,70% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 60,52% das novas.

Durante da crise vivenciada pela Pandemia de Covid19, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 72,70% enquanto 27,30% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 37,55% das novas.

TABELA 6 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE (2003 A 2022)

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	137.044	285.097	607.082	761.262	1.254.492
Empresa de Pequeno Porte	10.444	13.279	20.574	25.079	48.364
Microempresa	126.600	271.818	586.508	736.183	1.206.128
Encerramento	22.031	94.988	121.583	445.769	456.533
Empresa de Pequeno Porte	938	2.004	3.297	7.419	13.377
Microempresa	21.093	92.984	118.286	438.350	443.156
Total Geral	159.075	380.085	728.665	1.207.031	1.711.025

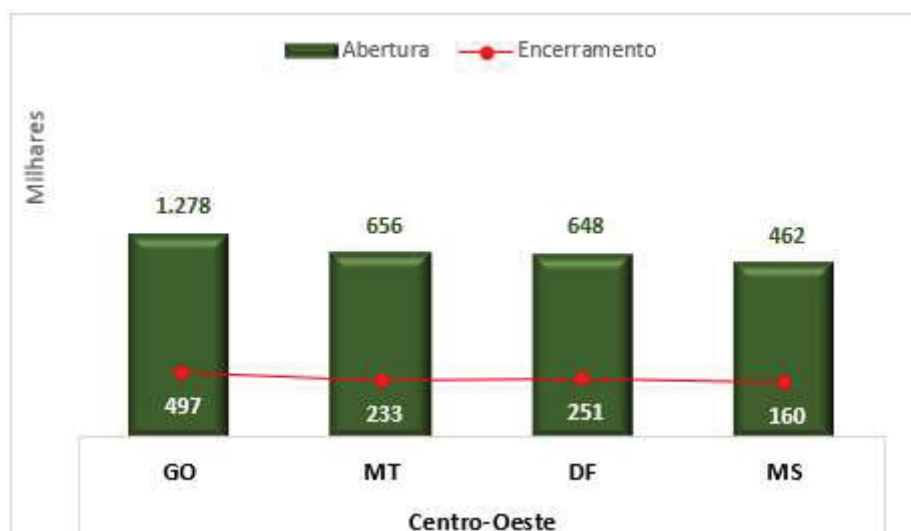
FONTE: O autor (2023).

A tabela 6 mostra o registro de abertura encerramento de empresas na região Centro-Oeste no período entre os anos de 2003 a 2022, segundo base de dados extraídos do Mapa de Empresas (Gov.br).

A região Centro-Oeste é composta por quatro estados (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal).

A média de abertura de empresas foi de 79%. Segundo dados divulgados pelo Sebrae, o Distrito Federal tem uma das maiores proporções de donos de negócios com ensino superior (30%).

GRÁFICO 7 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA POR ESTADO - REGIÃO CENTRO-OESTE (2003 A 2022)



FONTE: O autor (2023).

Destaca-se a Goiás como principal responsável pelos maiores números de aberturas (41,98%) e encerramento de empresas (16,31%) do total da região.

No período analisado (2003 a 2022), a região Centro-Oeste conta com 3.044.977 novas empresas e 1.140.904 empresas que encerraram suas atividades. A média de novas empresas que surgem é 608,9 mil novas empresas e 228 mil empresas que deixam de existir.

Durante a crise de 2015, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 63,07% enquanto 36,93% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 58,56% das novas.

Durante da crise vivenciada pela Pandemia de Covid19, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 73,32% enquanto 26,68% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 36,39% das novas.

TABELA 7 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA REGIÃO NORTE (2003 A 2022)

Status / Porte	2003 a 2006	2007 a 2010	2011 a 2014	2015 a 2018	2019 a 2022
Abertura	70.607	170.998	367.889	420.126	713.467
Empresa de Pequeno Porte	7.127	11.272	20.883	20.682	32.827
Microempresa	63.480	159.726	347.006	399.444	680.640
Encerramento	10.145	44.866	50.486	257.594	229.551
Empresa de Pequeno Porte	450	838	1.394	4.373	8.979
Microempresa	9.695	44.028	49.092	253.221	220.572
Total Geral	80.752	215.864	418.375	677.720	943.018

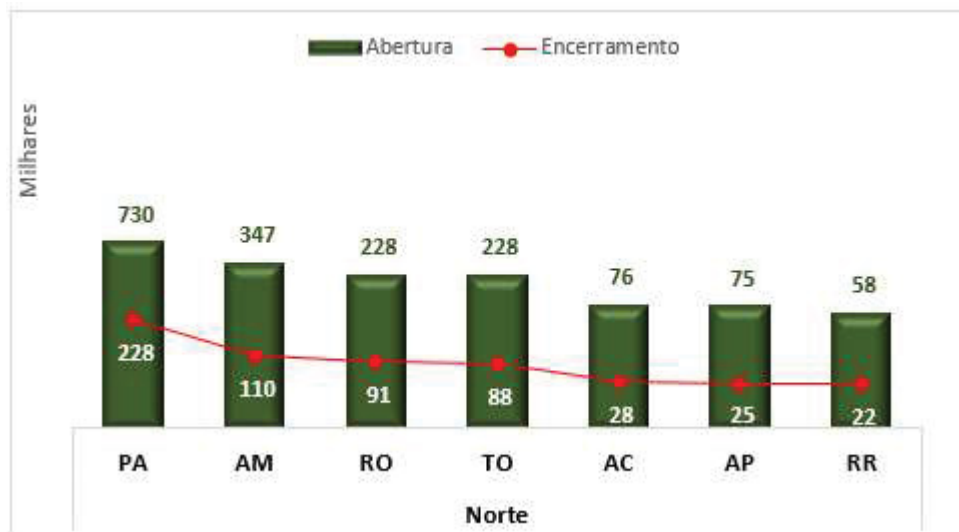
FONTE: O autor (2023).

A TABELA 7 mostra o registro de abertura encerramento de empresas na região Norte no período entre os anos de 2003 a 2022, segundo base de dados extraídos do Mapa de Empresas (Gov.br).

A região Norte é composta por quatro estados (Pará, Amazonas, Rondônia, Tocantins, Acre, Amapá, Roraima).

A média de abertura de empresas foi de 85%. Segundo dados divulgados pelo Sebrae, a região Norte possui umas das maiores proporções em empreendedores jovens (40% em Roraima) e negros (84% no Amazonas e no Acre).

GRÁFICO 7 – ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS NA POR ESTADO - REGIÃO NORTE (2003 A 2022)



FONTE: O autor (2023).

Destaca-se o Pará como principal responsável pelos maiores números de aberturas (41,87%) e encerramento de empresas (38,42%) do total da região.

No período analisado (2003 a 2022), a região Norte conta com 1.743.087 novas empresas e 592.642 empresas que encerraram suas atividades. A média de novas empresas que surgem é 348,6 mil novas empresas e 118,5 mil empresas que deixam de existir.

Durante a crise de 2015, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 61,99% enquanto 38,01% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 61,31% das novas.

Durante da crise vivenciada pela Pandemia de Covid19, podemos apontar que a abertura de empresas no Brasil representou 75,66% enquanto 24,34% tiveram suas atividades encerradas, logo, a quantidade de empresas que encerraram suas atividades equivale a 32,17% das novas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tem como objetivo apresentar dados estatísticos e fatores determinantes para abertura e encerramento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no Brasil ao longo do período de 2003 a 2022.

Após esta análise foi possível identificar que o aumento tanto na abertura de empresas, quanto no encerramento sempre foi crescente, com destaque para as microempresas, visto abranger um faturamento de até R\$360 mil reais por ano e possibilitar a contratação funcionários, tendo quantidades diferenciadas se do ramo de comércio ou serviços e industrial.

Ao buscar entendimento sobre as motivações para abertura de empresas constatou-se que grande parte começa um empreendimento por oportunidade.

Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) coloca o país na primeira posição, à frente de nações como China, Estados Unidos, Reino Unido, Japão e França. A pesquisa revela ainda que a cada 100 brasileiros que começam um negócio próprio no Brasil, 71 são motivados por uma oportunidade de negócios e não pela necessidade.

Quando falamos de entendimento sobre o encerramento de empresas no Brasil, identificamos que este fato mudou ao longo dos anos, em pesquisa realizada pelo Sebrae em 2014, o principal fator era a falta de um planejamento prévio, erros de gestão e a dificuldade em separar a empresa da vida pessoal. Atualmente a este fato deu lugar a outros problemas e um deles exige mais criatividade do empresário, consiste basicamente em atrair e fidelizar o cliente. A quantidade de empresas que necessitaram recorrer a fontes de financiamento cresceu nos últimos 2,5 anos subiu 45% de acordo com Sebrae e a taxa de juros se manteve em alta, com índice médio de 35,7% ao ano e as empresas que mais recorreram a estas fontes foram as pequenas empresas. O número de tomadores de crédito foi o mais alto da série histórica, chegou a 7,3 milhões de empreendedores, liderado pelas Microempresas (3.989) e seguido das Empresas de Pequeno Porte (2.486) e MEI (820).

Com este trabalho fica demonstrado principalmente, que o objetivo geral, a importância prática do estudo, assim como as evidências apontadas sobre empreendedorismo, atendeu os referidos propósitos.

REFERÊNCIAS

Painéis do Mapa de Empresas. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em 29 jul 2023

Censo 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes#:~:text=De%202010%20a%202022%2C%20popula%C3%A7%C3%A3o,Ag%C3%AAncia%20de%20Not%C3%ADcias>. Acesso em 29 jul 2023

A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=As%20EPPs%20t%C3%AAm%20a%20menor,%25%20fecham%20em%205%20anos>). Acesso em 30 jul 2023

Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 30 jul 2023

LEMES, A., & PISA, B **Administrando micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa completa 15 anos. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/dezembro/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa-completa-15-anos#:~:text=Ela%20permitiu%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de,e%20inclus%C3%A3o%20previde%C3%A1ria%20do%20mundo>. Acesso 30 jul 2023

HARVEY, D. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2002.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993

Sudeste é a região com maior número de empresas de alto custo. Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-08-31/sudeste-e-regiao-com-maior-numero-de-empresas-de-alto-custo>. Acesso 04 ago 2023

O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/CAUSA%20MORTIS_vf.pdf. Acesso 04 ago 2023

Micro e Pequenas Empresas Mercado de Trabalho e Implicação para o Desenvolvimento. Disponível em: https://www.dbd.puc-rio.br/ipea/livro_micro_pequenasempresas.pdf. Acesso 04 ago 2023

Atlas dos Pequenos Negócios. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Infografico_atlas_sebrae_jun_2022-v3.pdf - Acesso 04 ago 2023

Sumário Executivo Atlas dos Pequenos Negócios. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Sumario_Executivo_Atlas_v5.pdf. Acesso 04 ago 2023

Crise de 2008 resultou em desindustrialização e crise fiscal no Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-09/crise-de-2008-resultou-em-desindustrializacao-e-crise-fiscal-no-brasil>. Acesso 04 ago 2023

Abertura de pequenos negócios em 2022 supera os números do período pré-pandemia. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/dados/abertura-de-pequenos-negocios-em-2022-supera-os-numeros-do-periodo-pre-pandemia/>. Acesso 17 ago 2023

Minas é estado mais rápido para se abrir empresa no Brasil. Disponível em: <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/minas-e-estado-mais-rapido-para-se-abrir-empresa-no-brasil-indica-relatorio>. Acesso 17 ago 2023

Paraná é o estado do Sul que menos perdeu postos de trabalho. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Parana-e-o-estado-do-Sul-que-menos-perdeu-postos-de-trabalho>. Acesso 17 ago 2023

Brasil está no topo do ranking mundial de empreendedorismo. Disponível em: <https://cei.ufg.br/n/85351-brasil-esta-no-topo-do-ranking-mundial-de-empreendedorismo#:~:text=A%20pesquisa%20revela%20ainda%20que,neg%C3%B3cios%20e%20n%C3%A3o%20pela%20necessidade>. Acesso 21 ago 2023

Pronampe tem mais R\$ 50 bilhões garantidos para micro e pequenas empresas. Disponível em: <https://brasil61.com/n/pronampe-tem-mais-r-50-bilhoes-garantidos-para-micro-e-pequenas-empresas-pind233981#:~:text=Concess%C3%A3o%20de%20cr%C3%A9dito%20aumentou%20nos,acordo%20com%20estudo%20do%20Sebrae&text=A%20concess%C3%A3o%20de%20cr%C3%A9dito%20subiu,cr%C3%A9dito%20no%20sistema%20financeiro%20nacional>. Acesso 21 ago 2023

Três anos de Covid-19: como podemos chegar ao fim da pandemia?. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/tres-anos-de-covid-19-como-podemos-chegar-ao-fim-da-pandemia/> Acesso 23 ago 2023

ANEXO 1 – EMPRESAS ATIVAS EM JUNHO/2023

Mapa de Empresas - Visão Geral			
Ano 2023	Total de Empresas Ativas 20.309.659	Total de Matrizes Ativas 19.897.839	Total de Filiais Ativas 411.820
Mês Junho			
Região (Tudo)			
UF (Tudo)	Total de Empresas Abertas em 2023 315.783	Total de Matrizes Abertas em 2023 310.565	Total de Filiais Abertas em 2023 5.218
Município (Tudo)			
Natureza Jurídica (Tudo)			
Porte (Valores múltiplos)	Total de Empresas Extintas em 2023 164.175	Total de Matrizes Extintas em 2023 160.948	Total de Filiais Extintas em 2023 3.227
Opção MEI (Tudo)			

ANEXO 2 – EMPRESAS DE PEQUENO PORTE ATIVAS EM JUNHO/2023

Mapa de Empresas - Visão Geral			
Ano 2023	Total de Empresas Ativas 1.157.884	Total de Matrizes Ativas 1.031.786	Total de Filiais Ativas 126.098
Mês Junho			
Região (Tudo)			
UF (Tudo)	Total de Empresas Abertas em 2023 12.141	Total de Matrizes Abertas em 2023 10.669	Total de Filiais Abertas em 2023 1.472
Município (Tudo)			
Natureza Jurídica (Tudo)			
Porte Empresa de Pequeno Porte	Total de Empresas Extintas em 2023 4.117	Total de Matrizes Extintas em 2023 3.209	Total de Filiais Extintas em 2023 908
Opção MEI (Tudo)			

ANEXO 3 – MICROEMPRESAS ATIVAS EM JUNHO/2023

Mapa de Empresas - Visão Geral

Ano 2023	Total de Empresas Ativas 19.151.775	Total de Matrizes Ativas 18.866.053	Total de Filiais Ativas 285.722
Mês Junho			
Região (Tudo)			
UF (Tudo)	Total de Empresas Abertas em 2023 303.642	Total de Matrizes Abertas em 2023 299.896	Total de Filiais Abertas em 2023 3.746
Município (Tudo)			
Natureza Jurídica (Tudo)			
Porte Microempresa	Total de Empresas Extintas em 2023 160.058	Total de Matrizes Extintas em 2023 157.739	Total de Filiais Extintas em 2023 2.319
Opção MEI (Tudo)			